

## ANÁLISE TIPOLOGICA DA COLEÇÃO ARQUEOLÓGICA DO SÍTIO RS-T-119, COLINAS, BACIA RIO TAQUARI/ANTAS

Este trabalho está vinculado ao projeto de pesquisa “Análises e Perspectivas Geoambientais da Arqueologia e seus Reflexos na Cultura Humana do Vale do Taquari, Parte V”, desenvolvido pelo Setor de Arqueologia da Univates, cujas pesquisas visam compreender os diferentes processos de ocupação dos grupos humanos que habitaram a região da Bacia do rio Taquari/Antas e as relações ambientais, estabelecendo diálogos entre os saberes da arqueologia, geografia, geologia, geomorfologia e história. Este trabalho tem o objetivo de analisar o material arqueológico proveniente do sítio RS-T-119, localizado em uma meia encosta, no município de Colinas, na margem esquerda do rio Taquari. Dessa forma, tal pesquisa intenta apresentar as intervenções na área e o trabalho de laboratório relacionado ao seu estudo, abarcando a análise e caracterização tipológica do material cerâmico e lítico. A coleção de evidências líticas tem a ocorrência de seixos de basalto, seixos lascados, lascas e material com negativos de polimento e exposição ao fogo. Como resultado, o sítio apresentou quatro matérias primas para a confecção dos instrumentos líticos: basalto (65,6%), calcedônia (19,6%), arenito friável (2%) e arenito silicificado (12,6%). A coleção de fragmentos de vasilhas cerâmicas apresentou-se em maior quantidade de fragmentos cerâmicos correspondentes a paredes, na sequência bordas, massas e bases. Com relação ao tratamento de superfície o corrugado representa 50% do total de fragmentos. Constatando-se ainda fragmentos com decoração alisada, pintada (internamente e externamente), ungulado, corrugado-ungulado, escovado e erodido. O objetivo proposto para este estudo incidiu sobre a identificação de matérias-primas que deram origem ao material lítico e artefatos, desenvolvendo-se um estudo preliminar, sobre a coleção de aproximadamente 2000 fragmentos, escavada na expedição de 2009. Em termos teóricos, o sítio foi abordado sob as perspectivas de Morais (1999), Fiegenbaum (2006, 2009), Kreutz (2008), Schmitz (1990), Fogaça (2006), Noelli e Dias (1995) e Hoeltz (2005).